OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

sindimalhas 30 anos

Radar do Emprego

Fabricação de tecidos de malha
Curtimento e outras preparações do couro

Por Gerência de Economia



Outubro de 2026

Fabricação de tecidos de malha

CNAE: 1330-8/00

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

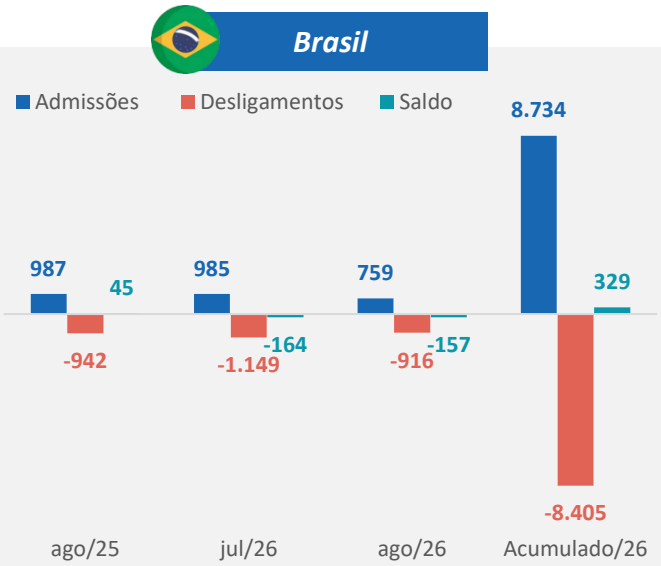
30 anos sindimalhas

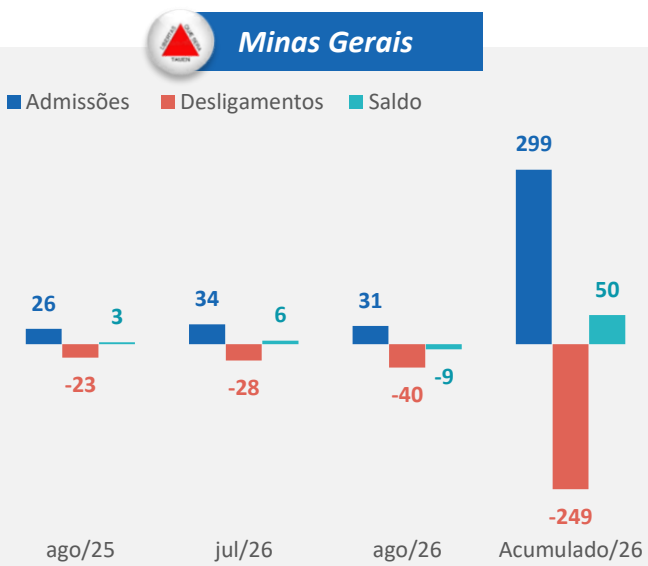
FABRICAÇÃO DE TECIDOS DE MALHA

Panorama geral do emprego

Em agosto de 2026, o setor de fabricação de tecidos de malha registrou fechamento líquido de 157 postos de trabalho no Brasil, resultado de 759 admissões e 916 desligamentos. Em Minas Gerais, o setor também apresentou saldo negativo, com fechamento de 9 vínculos formais, decorrente de 31 admissões e 40 desligamentos.

Movimentação do emprego formal – Fabricação de Tecidos de Malha





No Brasil, o resultado de agosto representou melhora em relação a julho, quando o setor havia registrado fechamento líquido de 164 postos de trabalho. Na comparação com o mesmo mês de 2025, entretanto, o desempenho foi inferior, passando de um saldo positivo de 45 vagas para o fechamento de 157 postos de trabalho. No acumulado de janeiro a agosto de 2026, a atividade registra criação líquida de 329 empregos, resultado de 8.734 admissões e 8.405 desligamentos.

Em Minas Gerais, o setor passou da geração de 6 vagas em julho para o fechamento de 9 postos de trabalho em agosto. Na comparação anual, também houve piora, uma vez que, em agosto de 2025, haviam sido criadas 3 vagas. No acumulado de janeiro a agosto de 2026, o setor registrou saldo positivo de 50 vínculos formais, resultado de 299 admissões e 249 desligamentos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Emprego e região – Minas Gerais

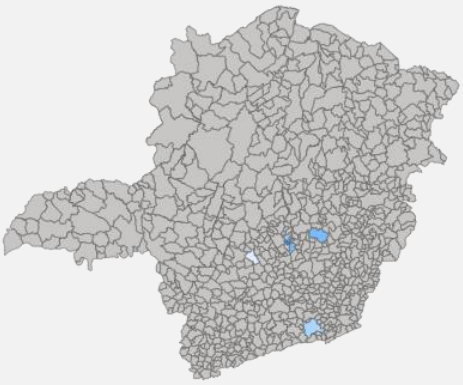
Municípios com maiores saldos de emprego formal (ago/26) – Comparação com jul/26 e ago/25[1]

Ranking	Município	(ago/26)	(jul/26)	(ago/25)
1º	Juiz de Fora	2	0	-2
2º	Belo Horizonte	0	4	-5

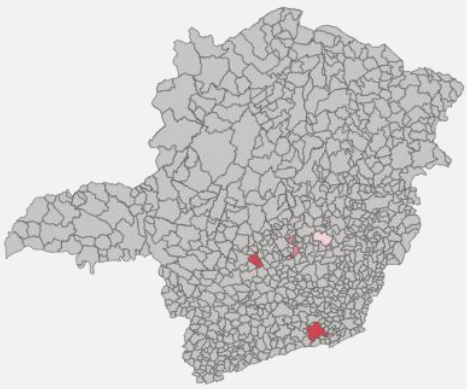
Em agosto de 2026, Juiz de Fora apresentou o maior saldo de empregos formais no setor de fabricação de tecidos de malha em Minas Gerais, com geração líquida de 2 postos de trabalho, enquanto Belo Horizonte registrou estabilidade. Em relação a julho, Juiz de Fora passou de estabilidade para a criação de 2 postos, enquanto Belo Horizonte apresentou redução no saldo, de 4 para zero.

Na comparação com agosto de 2025, ambos os municípios apresentaram melhora no desempenho. Juiz de Fora passou do fechamento de 2 postos de trabalho para a geração líquida de 2 vagas, enquanto Belo Horizonte passou de um saldo negativo de 5 postos para a estabilidade.

Admissões (ago/26)



Desligamentos (ago/26)



Entre os municípios mineiros, Ribeirão das Neves registrou o maior número de admissões em agosto, com 12 contratações. Na sequência, destacaram-se Belo Horizonte e Itabira, com 6 admissões cada, seguidos por Pedro Leopoldo, com 4 novos vínculos formais.

Ribeirão das Neves registrou o maior número de desligamentos em agosto, com 13 ocorrências, seguido por Itabira, com 12. Belo Horizonte e Pedro Leopoldo contabilizaram 6 desligamentos cada.

[1]Nota: O ranking de municípios foi definido com base nos saldos de agosto de 2026. Os valores referentes a julho de 2026 e agosto de 2025 foram apresentados para esses mesmos municípios. "Sem registro" indica ausência de movimentação no município nos períodos comparativos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Média salarial de admissão por CBO – Minas Gerais

A tabela abaixo apresenta o salário médio de admissão das ocupações que concentraram o maior número de contratações no setor em Minas Gerais em agosto de 2026. Para fins de comparação, foram considerados, nos períodos anteriores, os valores referentes às mesmas ocupações selecionadas com base no período corrente (ago. 26), ainda que essas não tenham, necessariamente, figurado entre as mais contratadas nesses meses.

Salário médio de admissão por CBOs em Minas Gerais (ago/26) – Comparação com jul/26 e ago/25[2]

Código da CBO	Descrição	Admissões (ago/26)	Média do salário de admissão (ago/26)	Admissões (jul/26)	Média do salário de admissão (jul/26)	Admissões (ago/25)	Média do salário de admissão (ago/25)
784205	*Alimentador de linha de produção*	11	*R$ 1.643,61*	12	*R$ 1.643,61*	15	*R$ 1.575,40*
761005	*Operador polivalente da indústria têxtil*	5	*R$ 1.663,00*	*Sem registro*	*Sem registro*	2	*R$ 1.575,40*
761330	*Tecelão de malhas (máquina circular)*	3	*R$ 2.317,10*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*
411005	*Auxiliar de escritório*	2	*R$ 1.843,54*	*1*	*R$ 761,55*	2	*R$ 1.640,81*
414105	*Almoxarife*	1	*R$ 1.621,00*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*
783215	*Carregador (veículos de transporte terrestre)*	1	*R$ 1.621,00*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*
252210	*Contador*	1	*R$ 4.700,00*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*
951105	*Eletricista de manutenção eletrônica*	1	*R$ 3.410,62*	*1*	*R$ 3.257,42*	*Sem registro*	*Sem registro*
911305	*Mecânico de manutenção de máquinas, em geral*	1	*R$ 1.705,00*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*
760505	*Supervisor da confecção de artefatos de tecidos e afins*	1	*R$ 2.077,00*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*

Em agosto de 2026, as admissões no setor de fabricação de tecidos de malha em Minas Gerais concentraram-se principalmente em ocupações ligadas à produção. O cargo de alimentador de linha de produção registrou o maior número de contratações, com 11 admissões e salário médio de R$ 1.643,61, seguido por operador polivalente da indústria têxtil, com 5 admissões e remuneração média de R$ 1.663,00. O maior salário médio de admissão foi registrado na ocupação de contador, com R$ 4.700,00, referente a uma única contratação.

Na comparação com julho, as admissões de alimentadores de linha de produção recuaram de 12 para 11, enquanto o salário médio permaneceu estável em R$ 1.643,61. Já para os operadores polivalentes da indústria têxtil, não houve registros de admissões no mês anterior.

Em relação a agosto de 2025, as contratações de alimentadores de linha de produção diminuíram de 15 para 11, enquanto o salário médio de admissão aumentou de R$ 1.575,40 para R$ 1.643,61. Por outro lado, os operadores polivalentes da indústria têxtil registraram aumento de 2 para 5 admissões, acompanhado de elevação do salário médio de R$ 1.575,40 para R$ 1.663,00.

[2]Nota: As CBOs apresentadas foram definidas com base nas maiores admissões de agosto de 2026. Para os demais períodos, foram considerados os valores dessas mesmas ocupações. "Sem registro" indica ausência de movimentação no período.
Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Média salarial de admissão por município – Minas Gerais

Salário médio de admissão por município mineiro (ago/26) – Comparação com jul/26 e ago/25[3]

Município	Admissões (ago/26)	Média do salário (ago/26)	Admissões (jul/26)	Média do salário (jul/26)	Admissões (ago/25)	Média do salário (ago/25)
Ribeirão das Neves	12	*R$ 2.527,12*	16	*R$ 2.047,06*	18	*R$ 2.267,83*
Belo Horizonte	6	*R$ 3.597,85*	6	*R$ 2.258,79*	*Sem registro*	*Sem registro*
Itabira	6	*R$ 1.829,00*	5	*R$ 1.621,00*	*Sem registro*	*Sem registro*
Pedro Leopoldo	4	*R$ 2.215,75*	1	*R$ 761,55*	5	*R$ 1.703,15*
Juiz de Fora	3	*R$ 2.317,10*	1	*R$ 1.880,00*	*Sem registro*	*Sem registro*

Entre os municípios com maior volume de admissões em agosto de 2026, Ribeirão das Neves liderou as contratações, com 12 admissões e salário médio de R$ 2.527,12. Em relação a julho, as admissões recuaram de 16 para 12, enquanto o salário médio aumentou de R$ 2.047,06 para R$ 2.527,12. Na comparação com agosto de 2025, as contratações diminuíram de 18 para 12, acompanhadas de elevação do salário médio de R$ 2.267,83 para R$ 2.527,12.

Belo Horizonte registrou 6 admissões em agosto, com o maior salário médio entre os municípios analisados, de R$ 3.597,85. Em relação a julho, o número de contratações permaneceu estável, enquanto o salário médio aumentou de R$ 2.258,79 para R$ 3.597,85. Não houve registros de admissões no município em agosto de 2025.

Itabira também contabilizou 6 admissões, com salário médio de R$ 1.829,00. Na comparação mensal, as contratações aumentaram de 5 para 6, enquanto o salário médio avançou de R$ 1.621,00 para R$ 1.829,00. Em agosto de 2025, não foram registradas admissões no município.

Em Pedro Leopoldo, foram registradas 4 admissões em agosto, com salário médio de R$ 2.215,75. Em relação a julho, as contratações aumentaram de 1 para 4, acompanhadas de elevação do salário médio de R$ 761,55 para R$ 2.215,75. Cabe destacar que o valor registrado em julho corresponde a uma única admissão para uma vaga de aprendiz, o que explica a remuneração inferior à observada nos demais períodos. Na comparação anual, as admissões recuaram de 5 para 4, enquanto o salário médio aumentou de R$ 1.703,15 para R$ 2.215,75.

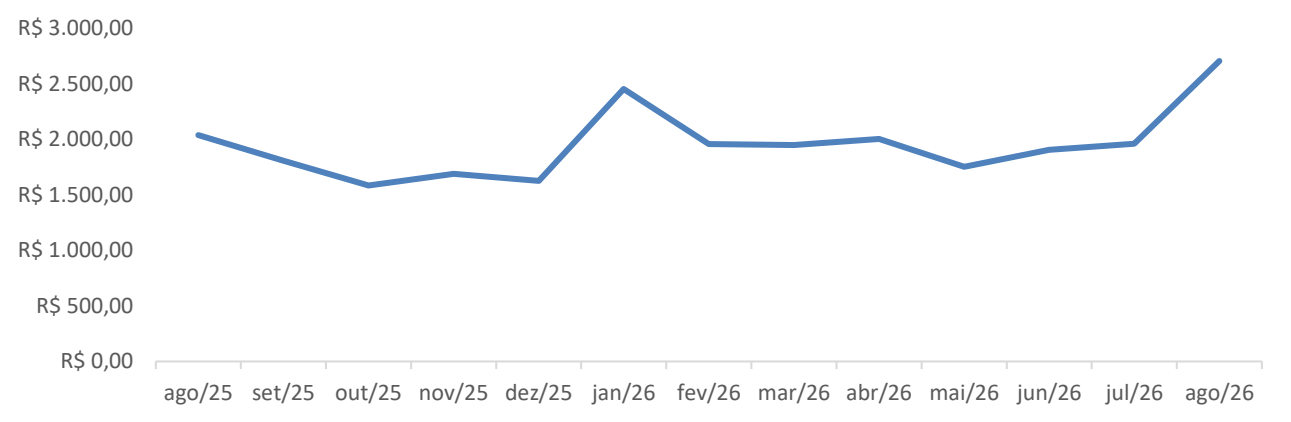
Por fim, Juiz de Fora registrou 3 admissões em agosto, com salário médio de R$ 2.317,10. Em relação a julho, as contratações aumentaram de 1 para 3, enquanto o salário médio avançou de R$ 1.880,00 para R$ 2.317,10. Não houve registros de admissões no município em agosto de 2025.

[3]Nota: Os municípios foram selecionados com base no volume de admissões em agosto de 2026. Os valores apresentados para julho de 2026 e agosto de 2025 referem-se aos mesmos municípios, ainda que estes não tenham registrado participação relevante ou figurado entre os principais nesses períodos. "Sem registro" indica que não houve admissões no município no período considerado.
Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Evolução do salário médio real de admissão

	Brasil		Minas Gerais	
Período	Admissões	Média Salarial	Admissões	Média Salarial
ago/25	987	R$ 2.662,60	26	R$ 2.039,83
jul/26	985	R$ 2.690,66	34	R$ 1.962,42
ago/26	759	R$ 2.698,14	31	R$ 2.706,78

Evolução do salário médio real de admissão no setor de Fabricação de tecidos de malha em Minas Gerais – ago/25 a ago/26



O salário médio real de admissão na fabricação de tecidos de malha apresentou oscilações ao longo do período analisado. Entre agosto e dezembro de 2025, o indicador passou de R$ 2.039,83 para R$ 1.625,29, atingindo o menor valor em outubro, de R$ 1.585,16.

Em 2026, a remuneração iniciou o ano em R$ 2.453,32, recuando nos meses seguintes. Após registrar R$ 1.905,38 em junho, o salário médio avançou para R$ 1.962,42 em julho e alcançou R$ 2.706,78 em agosto, maior valor da série analisada. Na comparação com agosto de 2025, quando a remuneração média foi de R$ 2.039,83, houve crescimento real de 32,7%.

Este relatório apresenta uma síntese das informações do Novo CAGED disponíveis no Mapa de Salários, produto desenvolvido pela Gerência de Economia da FIEMG. Para análises complementares aos indicadores deste relatório mensal, recomenda-se o encaminhamento da solicitação detalhada de consulta ao Mapa de Salários à coordenação do SINDIMALHAS. O prazo para envio da resposta é de até 10 dias úteis.

Nota: Os salários foram ajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor (INPC) para permitir a comparação entre períodos em termos reais, descontando a inflação.
Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Curtimento e outras preparações do couro

CNAE: 1510-6/00

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

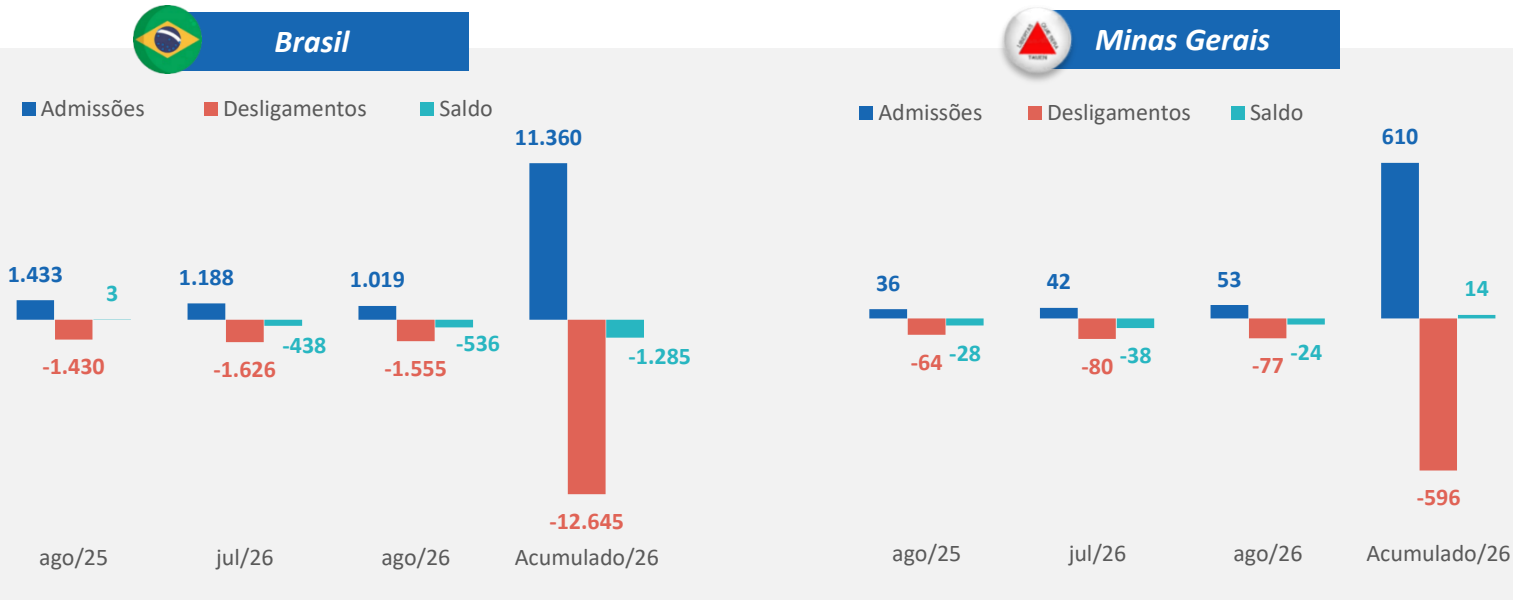
30 anos sindimalhas

CURTIMENTO E OUTRAS PREPARAÇÕES DO COURO

Panorama geral do emprego

No Brasil, o setor de curtimento e outras preparações do couro registrou saldo negativo de 536 vínculos formais em agosto de 2026, resultado de 1.019 admissões e 1.555 desligamentos. O desempenho representou uma piora em relação a julho, quando foram fechados 438 postos de trabalho, e a agosto de 2025, quando houve geração de 3 vagas. No acumulado de janeiro a agosto de 2026, o setor contabilizou perda líquida de 1.285 vínculos formais, decorrente de 11.360 admissões e 12.645 desligamentos.

Movimentação do emprego formal – Curtimento e outras preparações do couro



Em Minas Gerais, o setor registrou fechamento de 24 postos de trabalho em agosto, resultado de 53 admissões e 77 desligamentos. Apesar do saldo negativo, houve redução das perdas em relação a julho, quando foram fechadas 38 vagas, e a agosto de 2025, quando o saldo foi negativo em 28 postos de trabalho. No acumulado do ano, o estado manteve saldo positivo de 14 vínculos formais, com 610 admissões e 596 desligamentos.

Em síntese, o setor apresentou retração do emprego formal tanto no Brasil quanto em Minas Gerais em agosto de 2026. Enquanto o resultado nacional indicou intensificação das perdas nas comparações mensal e interanual, Minas Gerais apresentou redução dos saldos negativos em ambas as comparações. No acumulado do ano, os desempenhos também foram distintos, com perda líquida de 1.285 vínculos formais no Brasil e geração de 14 vagas em Minas Gerais.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Emprego e região – Minas Gerais

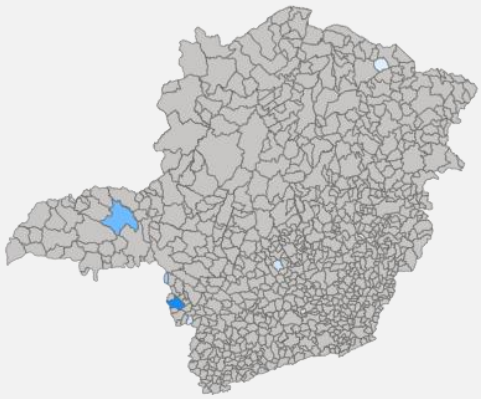
Municípios com maiores saldos de emprego formal (ago/26) – Comparação com jul/26 e ago/25[1]

Ranking	Município	(ago/26)	(jul/26)	(ago/25)
1º	São Sebastião do Paraíso	14	-14	-22

Em agosto de 2026, São Sebastião do Paraíso foi o único município mineiro a registrar saldo positivo de emprego formal no setor de curtimento e outras preparações do couro, com geração líquida de 14 postos de trabalho. O resultado representou uma melhora expressiva em relação a julho, quando o município havia registrado fechamento de 14 vagas. Na comparação com agosto de 2025, o desempenho também foi superior, revertendo o saldo negativo de 22 postos de trabalho.

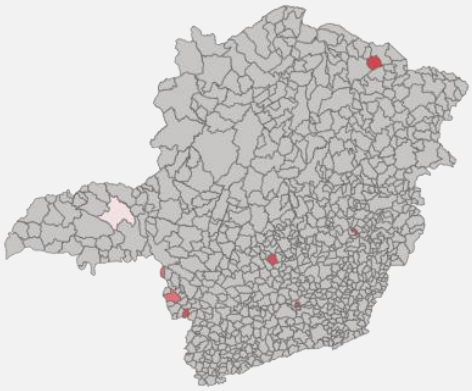
Nos demais municípios com movimentação de emprego, os saldos foram negativos. Uberlândia apresentou a maior perda, com fechamento líquido de 24 postos de trabalho, seguida por Dores de Campos, com 4, e Ipatinga, com 3. Claraval, Guaxupé e Itaúna registraram fechamento de 2 postos cada, enquanto Indaiabira apresentou saldo negativo de 1 vaga. Com isso, Minas Gerais encerrou agosto com perda líquida de 24 vínculos formais no setor.

Admissões (ago/26)



São Sebastião do Paraíso liderou as admissões do setor em agosto de 2026, com 26 contratações, seguido por Uberlândia, com 14, e Claraval, com 9. Na sequência, destacaram-se Guaxupé e Itaúna, com 2 admissões cada. Os demais municípios não registraram contratações no período.

Desligamentos (ago/26)



Uberlândia registrou o maior número de desligamentos do setor em agosto de 2026, com 38 ocorrências. Na sequência, destacaram-se São Sebastião do Paraíso, com 12 desligamentos, e Claraval, com 11. Dores de Campos, Guaxupé e Itaúna contabilizaram 4 desligamentos cada, seguidos por Ipatinga, com 3, e Indaiabira, com 1 desligamento.

[1]Nota: O ranking de municípios foi definido com base nos saldos de agosto de 2026. Os valores referentes a julho de 2026 e agosto de 2025 foram apresentados para esses mesmos municípios. "Sem registro" indica ausência de movimentação no município nos períodos comparativos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Média salarial de admissão por CBO – Minas Gerais

A tabela abaixo apresenta o salário médio de admissão das ocupações que concentraram o maior número de contratações no setor em Minas Gerais em agosto de 2026. Para fins de comparação, foram considerados, nos períodos anteriores, os valores referentes às mesmas ocupações selecionadas com base no período corrente (ago. 26), ainda que essas não tenham, necessariamente, figurado entre as mais contratadas nesses meses.

Salário médio de admissão por CBOs em Minas Gerais (ago/26) – Comparação com jul/26 e ago/25[2]

Código da CBO	Descrição	Admissões (ago/26)	Média do salário de admissão (ago/26)	Admissões (jul/26)	Média do salário de admissão (jul/26)	Admissões (ago/25)	Média do salário de admissão (ago/25)
762005	*Trabalhador polivalente do curtimento de couros e peles*	23	*R$ 1.939,07*	16	*R$ 2.039,10*	12	*R$ 1.722,41*
784205	*Alimentador de linha de produção*	12	*R$ 1.952,68*	9	*R$ 1.943,15*	18	*R$ 1.941,29*
762325	*Operador de máquinas do acabamento de couros e peles*	3	*R$ 2.094,61*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*
911305	*Mecânico de manutenção de máquinas, em geral*	2	*R$ 4.002,30*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*
862150	*Operador de máquinas fixas, em geral*	2	*R$ 2.325,04*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*
411005	*Auxiliar de escritório*	1	*R$ 2.800,00*	1	*R$ 1.800,00*	*Sem registro*	*Sem registro*
715615	*Eletricista de instalações*	1	*R$ 3.085,77*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*
762215	*Enxugador de couros*	1	*R$ 2.000,00*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*
414135	*Expedidor de mercadorias*	1	*R$ 2.998,99*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*
762320	*Matizador de couros e peles*	1	*R$ 1.695,60*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*	*Sem registro*

Em agosto de 2026, as admissões concentraram-se nas ocupações de trabalhador polivalente do curtimento de couros e peles, com 23 contratações e salário médio de R$ 1.939,07, e alimentador de linha de produção, com 12 admissões e remuneração média de R$ 1.952,68. Em relação a julho, ambas as ocupações registraram aumento nas contratações: os trabalhadores polivalentes passaram de 16 para 23 admissões, enquanto os alimentadores de linha de produção avançaram de 9 para 12. A remuneração média dos trabalhadores polivalentes recuou de R$ 2.039,10 para R$ 1.939,07, enquanto a dos alimentadores aumentou de R$ 1.943,15 para R$ 1.952,68.

Na comparação com agosto de 2025, os trabalhadores polivalentes registraram aumento das admissões, de 12 para 23, acompanhado de elevação do salário médio de R$ 1.722,41 para R$ 1.939,07. Entre os alimentadores de linha de produção, as contratações recuaram de 18 para 12, enquanto a remuneração média apresentou leve aumento, passando de R$ 1.941,29 para R$ 1.952,68. Entre as demais ocupações, destacaram-se os operadores de máquinas do acabamento de couros e peles, com 3 admissões e salário médio de R$ 2.094,61. O maior salário médio de admissão do mês foi registrado pelos mecânicos de manutenção de máquinas em geral, com R$ 4.002,30 e 2 admissões.

[2]Nota: As CBOs apresentadas foram definidas com base nas maiores admissões de agosto de 2026. Para os demais períodos, foram considerados os valores dessas mesmas ocupações. "Sem registro" indica ausência de movimentação no período.
Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Média salarial de admissão por município – Minas Gerais

Salário médio de admissão por município mineiro (ago/26) – Comparação com jul/26 e ago/25[3]

Município	Admissões (ago/26)	Média do salário (ago/26)	Admissões (jul/26)	Média do salário (jul/26)	Admissões (ago/25)	Média do salário (ago/25)
São Sebastião do Paraíso	26	R$ 2.025,68	15	R$ 1.883,62	7	R$ 1.647,73
Uberlândia	14	R$ 2.681,54	5	R$ 3.401,03	14	R$ 2.214,98
Claraval	9	R$ 2.352,81	7	R$ 2.489,59	5	R$ 1.899,82
Guaxupé	2	R$ 1.905,80	4	R$ 1.870,53	6	R$ 1.720,89
Itaúna	2	R$ 2.382,60	3	R$ 2.028,40	2	R$ 2.118,60

Em agosto de 2026, São Sebastião do Paraíso liderou o volume de admissões, com 26 contratações e salário médio de R$ 2.025,68. Em relação a julho, as admissões aumentaram de 15 para 26, enquanto a remuneração média avançou de R$ 1.883,62 para R$ 2.025,68. Na comparação com agosto de 2025, as contratações também cresceram, passando de 7 para 26, acompanhadas de elevação do salário médio de R$ 1.647,73 para R$ 2.025,68.

Uberlândia registrou 14 admissões, com salário médio de R$ 2.681,54. Em relação a julho, as contratações aumentaram de 5 para 14, enquanto a remuneração média recuou de R$ 3.401,03 para R$ 2.681,54. Na comparação com agosto de 2025, o número de admissões permaneceu estável em 14, enquanto o salário médio avançou de R$ 2.214,98 para R$ 2.681,54.

Claraval contabilizou 9 admissões, com salário médio de R$ 2.352,81. Em relação a julho, as contratações aumentaram de 7 para 9, enquanto o salário médio recuou de R$ 2.489,59 para R$ 2.352,81. Na comparação com agosto de 2025, as admissões cresceram de 5 para 9, acompanhadas de elevação da remuneração média de R$ 1.899,82 para R$ 2.352,81.

Guaxupé registrou 2 admissões, com salário médio de R$ 1.905,80. Em relação a julho, as contratações recuaram de 4 para 2, enquanto a remuneração média aumentou de R$ 1.870,53 para R$ 1.905,80. Na comparação com agosto de 2025, as admissões diminuíram de 6 para 2, enquanto o salário médio avançou de R$ 1.720,89 para R$ 1.905,80.

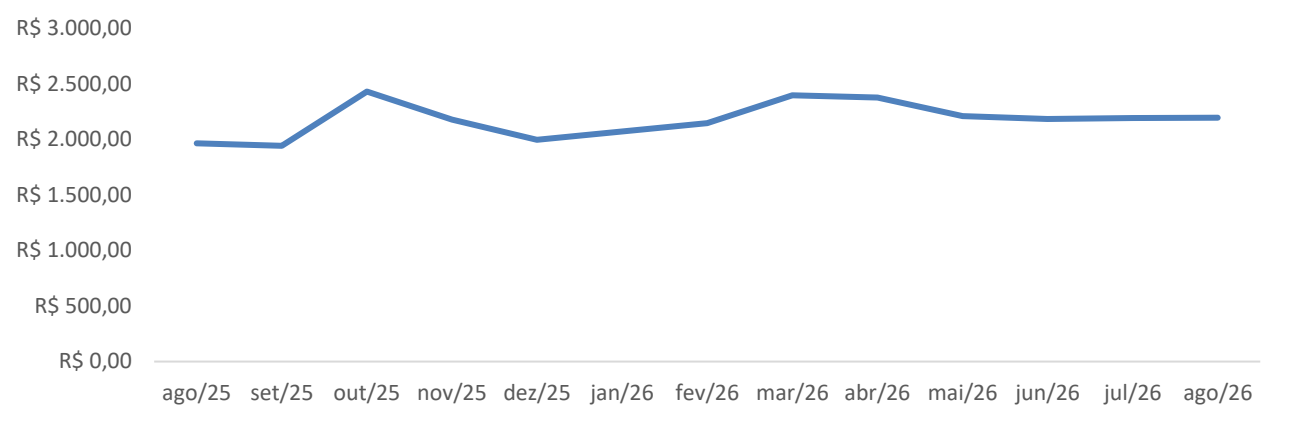
Por fim, Itaúna contabilizou 2 admissões, com salário médio de R$ 2.382,60. Em relação a julho, as contratações recuaram de 3 para 2, enquanto a remuneração média aumentou de R$ 2.028,40 para R$ 2.382,60. Na comparação com agosto de 2025, o número de admissões permaneceu estável em 2, enquanto o salário médio avançou de R$ 2.118,60 para R$ 2.382,60.

[3]Nota: Os municípios foram selecionados com base no volume de admissões em agosto de 2026. Os valores apresentados para julho de 2026 e agosto de 2025 referem-se aos mesmos municípios, ainda que estes não tenham registrado participação relevante ou figurado entre os principais nesses períodos. "Sem registro" indica que não houve admissões no município no período considerado.
Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Evolução do salário médio real de admissão

	Brasil		Minas Gerais	
Período	**Admissões**	**Média Salarial**	**Admissões**	**Média Salarial**
ago/25	1.433	*R$ 2.364,55*	36	*R$ 1.965,28*
jul/26	1.188	*R$ 2.307,71*	42	*R$ 2.194,97*
ago/26	1.019	*R$ 2.292,34*	53	*R$ 2.197,94*

Evolução do salário médio real de admissão no setor de Curtimento e outras preparações do couro em Minas Gerais – ago/25 a ago/26



Na atividade de curtimento e outras preparações do couro, o salário médio real de admissão apresentou oscilações ao longo do período analisado, mantendo-se acima de R$ 1,9 mil em todos os meses. Entre agosto e dezembro de 2025, a remuneração atingiu R$ 1.943,61 em setembro, menor valor da série, e avançou para R$ 2.432,24 em outubro, maior valor registrado.

Em 2026, o salário médio passou de R$ 2.073,81 em janeiro para R$ 2.398,83 em março, recuando nos meses seguintes até atingir R$ 2.184,75 em junho. Em julho, houve ligeira recuperação, com a remuneração média alcançando R$ 2.194,97, seguida de ligeira elevação em agosto, quando o indicador atingiu R$ 2.197,94. Na comparação interanual, o valor ficou acima dos R$ 1.965,28 registrados em agosto de 2025, representando aumento real de 11,8% na remuneração média de admissão.

Este relatório apresenta uma síntese das informações do Novo CAGED disponíveis no Mapa de Salários, produto desenvolvido pela Gerência de Economia da FIEMG. Para análises complementares aos indicadores deste relatório mensal, recomenda-se o encaminhamento da solicitação detalhada de consulta ao Mapa de Salários à coordenação do SINDIMALHAS. O prazo para envio da resposta é de até 10 dias úteis.

Nota: Os salários foram ajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor (INPC) para permitir a comparação entre períodos em termos reais, descontando a inflação.
Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO
FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA
Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA
Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE
João Gabriel Pio

COORDENADORAS
Daniela Araujo Costa Melo Muniz
Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA
Aguinaldo de Lima Assunção
Ana Guaraciaba Gontijo
Arthur Augusto Dias de Oliveira
Cibele Guedes Santiago Rosa
Geysa de Souza Silva
Ítalo Spinelli da Cruz
Luiza de Mello Teixeira
Pedro Rafael Lopes Fernandes
Stela Rodrigues Lopes Gomes
Thiago de Assis Gonzaga

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

30 anos sindimalhas